



Jardim de Infância de Armamar
Escola Básica José Manuel Durão Barroso
Escola Básica e Secundária Gomes Teixeira de Armamar

2022/23

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Fernando Virgínio Martins de Paiva Reis (Adjunto da Direção / Docente 3ºCiclo / Secundário)
- Cândida Manuela Fidalgo Sarabando (Representante da Equipa de Autoavaliação no Conselho Pedagógico – Docente 3ºCiclo / Secundário)
- Márcia Regina Rodrigues R. Silva Reis (Coordenadora Dos Diretores de Turma do Terceiro Ciclo – Docente 3ºCiclo / Secundário)
- Maria Manuela Braga Oliveira Lopes (Docente Pré-Escolar)
- César Luís Marçal Monteiro de Carvalho (Docente 1ºCiclo)
- Marisa da Cruz Cardoso (Docente TIC)
- Alexandra Nogueira Alves (Associação de Pais e Encarregados de Educação)
- Guilherme Francisco Drogas Paula (Representante dos alunos no Conselho Geral)
- Afonso António Jesus Pereira Pinto (Assistente Operacional)

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Tendo em conta os objetivos da Avaliação Externa das Escolas, o quadro de referência do ciclo de avaliação estrutura-se em três domínios – **Resultados, Prestação do serviço educativo e Liderança e gestão.**

DOMÍNIOS A AVALIAR NESTE ANO LETIVO

RESULTADOS	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
Resultados académicos • Evolução dos resultados internos contextualizados • Evolução dos resultados externos contextualizados • Qualidade do sucesso	Planeamento e articulação • Coerência entre ensino e avaliação • Trabalho cooperativo entre docentes Práticas de ensino • Acompanhamento e supervisão da prática letiva Monitorização e avaliação das aprendizagens • Diversificação das formas de avaliação • Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação • Monitorização interna do desenvolvimento do currículo • Eficácia das medidas de apoio educativo

MODELO DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

MÓDULO I – RESULTADOS

MÓDULO: <u>RESULTADOS</u>					
Áreas de avaliação	Campos de observação	Metas e Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Sucesso escolar	Média da classificação dos alunos (internas e por comparação com a média nacional; agregadas e desagregadas por tipo de curso e disciplina)	- Melhoria da classificação final nas disciplinas - Média global da CFD face à dos anos letivos anteriores.	MISI / SIGE / Grelhas automatizadas de registo dos dados	Direção / Serviços Administrativos	Anual
	Média da classificação em exame nacional (comparação com anos anteriores, média nacional e escolas limítrofes)	- Melhoria da classificação de exame nas disciplinas.	ENEB / ENES Grelhas automatizadas de registo dos dados	Responsável pelo Programa ENEB/S	Anual
	Número de alunos no Quadro de Excelência	- Aumento do número de alunos	Grelhas automatizadas de registo dos dados	Direção / Serviços Administrativos	Anual

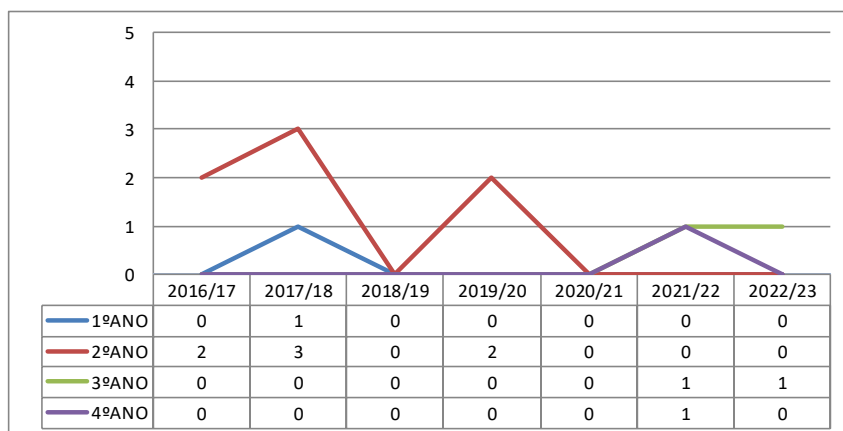
MÓDULO II – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO					
Áreas de avaliação	Campos de observação	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Avaliação	Fiabilidade da avaliação interna	- Existência de mecanismos de aferição na construção dos instrumentos de avaliação, na construção dos instrumentos de registo da avaliação e de aferição da aplicação dos critérios de avaliação	Relatórios dos Coordenadores de Departamento Ficha de informação de Período	Coordenadores de Departamento	Anual
Envolvimento de outros elementos da comunidade educativa e da Escola com a comunidade educativa	Articulação da Biblioteca Escolar (BE) com o exterior	- Existência de um trabalho colaborativo continuado entre a BE, a Rede de Bibliotecas Escolares, e a Câmara Municipal	Relatório anual da BE	Professor Bibliotecário	Anual
	Serviços de Psicologia e orientação	- Apoio aos alunos de 9.º ano, no âmbito da Orientação Escolar e Profissional - Situações relacionadas com dificuldades específicas e/ou generalizadas de aprendizagem - Acompanhamento psicopedagógico nas situações referenciadas pelos docentes	Relatório anual dos Serviços de Psicologia	Psicóloga escolar	Anual

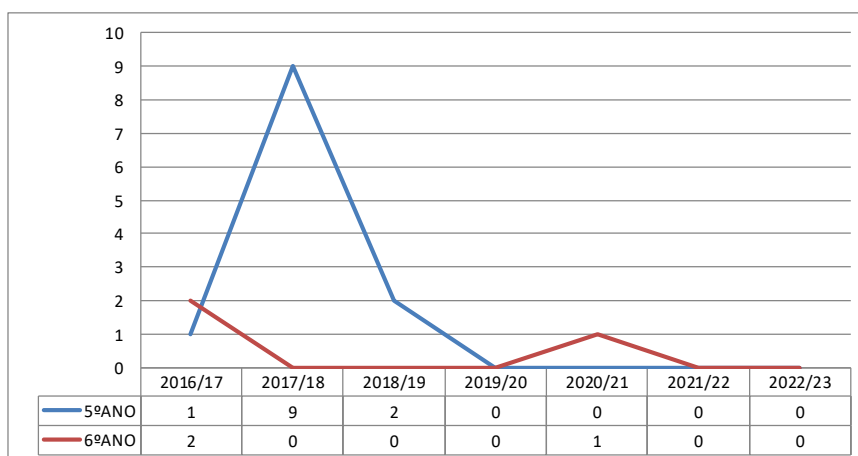
AVALIAÇÃO INTERNA

Número de alunos retidos

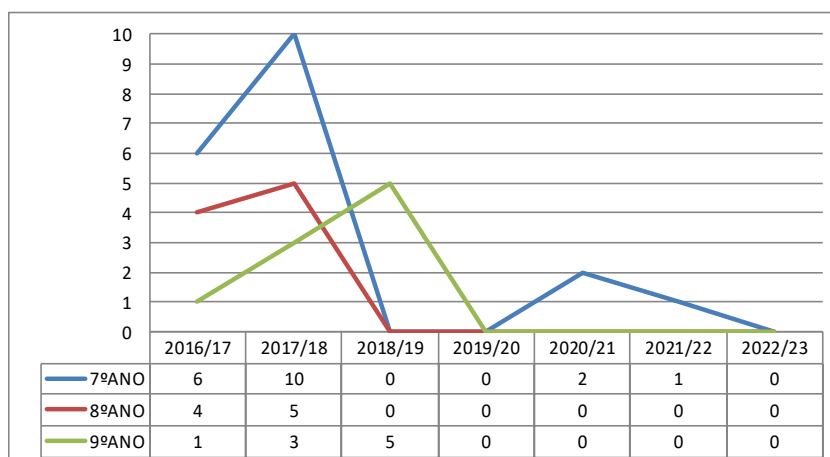
Primeiro Ciclo



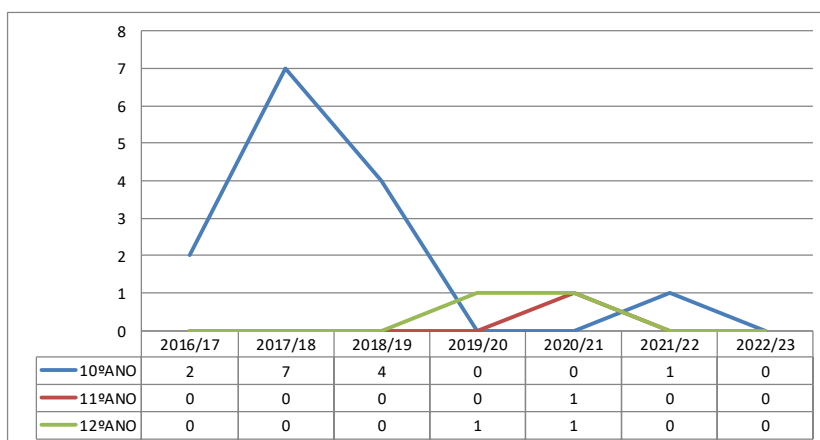
Segundo Ciclo



Terceiro Ciclo



Ensino Secundário



Aproveitamento

Primeiro Ciclo

TOTAL 1ºCiclo		Insucesso (%)	Sucesso (%)
Português	140	2,9	97,1
Inglês	68	5,9	94,1
Matemática	140	1,4	98,6
Estudo do Meio	140		100,0
Educação Física	140		100,0
Educação Artística	140		100,0
Apoio ao Estudo	72		100,0
Oferta Complementar - TIC	72		100,0
Apoio ao Estudo - TIC	68		100,0

Segundo Ciclo

TOTAL 2ºCiclo		Insucesso (%)	Sucesso (%)
Português	78		100,00
Matemática	78	11,54	88,46
Inglês	78		100,00
Ciências Naturais	78		100,00
Tecnologias de Informação e Comu	78		100,00
Educação Física	78		100,00
Cidadania e Desenvolvimento	78		100,00
História e Geografia de Portugal	78		100,00
Educação Visual	78		100,00
Educação Musical	78		100,00
Educação Tecnológica	78		100,00
Educação Moral e Religiosa	64		100,00
Teatro e Artes	37		100,00
OC - Património e História Local	41		100,00
OC - Oficina das Ciências	39		100,00
		0,77	99,23

Média por Departamento	Insucesso (%)	Sucesso (%)
Línguas	0,0	100,0
Mat e Ciências	2,9	97,1
CSH	0,0	100,0
Expressões	0,0	100,0

QUALIDADE DE TRANSIÇÃO

2º CICLO	Alunos sem níveis inferiores a três				Alunos com três ou mais níveis inferiores a três		
	1º P	2º P	3º P		1º P	2º P	3º P
	%	%	%		%	%	%
5º Ano	75%	75%	94,60%		0%	0%	=
6º Ano	78%	85,40%	85,40%		0%	0%	=
Total	76,60%	80,50%	89,70%		0%	0%	=

Terceiro Ciclo

TOTAL 3ºCiclo		Insucesso (%)	Sucesso (%)
Português	133	6,02	93,98
Matemática	133	4,51	95,49
Inglês	133	5,26	94,74
Ciências Naturais	133		100,00
Tecnologias de Informação e Comu	133		100,00
Físico-Química	133	0,75	99,25
Educação Física	133		100,00
Cidadania e Desenvolvimento	133		100,00
História	133	0,75	99,25
Geografia	133	1,50	98,50
Educação Visual	133		100,00
Língua Estrangeira II - Francês	133		100,00
Educação Moral e Religiosa	46		100,00
OC - Património e História Local	89		100,00
OE-M.P.Robótica	133		100,00
OC - Oficina das Ciências	88		100,00
		1,17	98,83

Média por Departamento	Insucesso (%)	Sucesso (%)
Línguas	3,8	96,2
Mat e Ciências	1,1	98,9
CSH	0,5	99,6
Expressões	0,0	100,0

QUALIDADE DE TRANSIÇÃO

Turma	7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB	TOTAL/MÉDIA
Nº alunos sem níveis < 3	17	17	15	17	14	24	104
Percentagem	80.95%	73.91%	71.4%	73.91%	70%	92.3%	78.2%

Ensino Secundário

TOTAL Secundário		Insucesso %	Sucesso %
Português	85	11,76	88,24
Língua Estrangeira I - Inglês	58		100,00
Filosofia	57		100,00
Educação Física	86		100,00
História A	42	4,76	95,24
Matemática A	43	13,95	86,05
Cidadania e Desenvolvimento			
Geografia A	28	3,57	96,43
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	28	7,14	92,86
Biologia e Geologia	29		100,00
Física e Química A	29		100,00
Inglês 12º	16		100,00
Aplicações Informáticas B	12		100,00
Biologia	9		100,00
Geografia C	14		100,00
Química	5		100,00

Média por Departamen	Insucesso	Sucesso
Línguas	3,9	96,1
Mat e Ciências	3,5	96,5
CSH	1,7	98,3
Expressões		100,0

Qualidade de transição

	Alunos com nenhuma classificação inferior a 10 Valores			Alunos com uma ou duas classificações inferiores a 10 Valores			Alunos com mais de duas classificações inferiores a 10 Valores			Alunos com classificações inferiores a 8 valores		
	1ºP%	2ºP%	3ºP%	1ºP %	2ºP%	3ºP%	1ºP %	2ºP%	3ºP%	1ºP %	2ºP%	3ºP%
10ºA	57,89	64,7	76,47	26,32	35,29	23,53	15,79	0	0	21,05	17,65	0
10ºB	41,67	66,67	75	25	25	25	33,33	8,33	0	8,33	8,33	0
11ºA	58,33	58,33	75	16,67	41,67	25	25	0	0	33,33	25	8,33
11ºB	29,41	52,94	70,59	47,06	41,18	29,41	23,53	5,88	0	11,76	5,88	5,88
12ºA	100	100	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12ºB	78,57	85,71	92,86	21,43	14,29	7,14	0	0	0	0	0	0

Quadro de Excelência

	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
4º Ano	5	5	4	2	15	9	8	9
5º Ano	10	4	7	10	9	15	9	15
6º Ano	19	10	4	7	11	12	12	15
7º Ano	7	10	7	2	9	10	11	14
8º Ano	7	7	10	13	2	10	11	6
9º Ano	12	7	5	7	12	4	9	12
10º Ano	5	10	6	8	11	10	3	8
11º Ano	10	3	11	4	8	14	16	3
12º Ano	9	13	6	13	10	17	15	19
	84	69	60	66	87	101	94	101

AVALIAÇÃO EXTERNA

Provas e Exames 2022/23

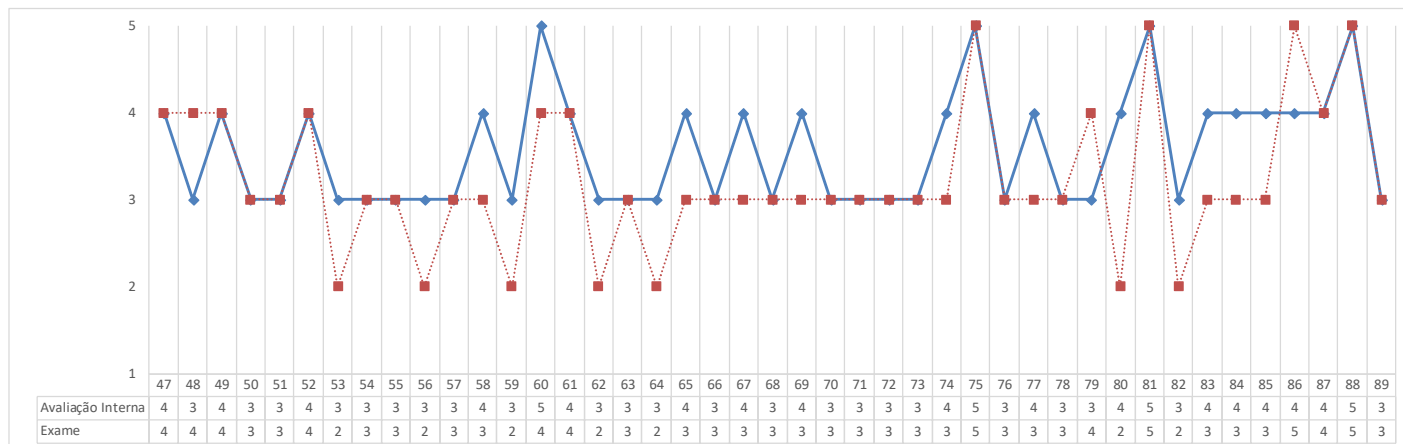
ENSINO BÁSICO

9ºAno – Português (91)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				UO						
Nível		Média Nível	Média Classificação	Nível				Média Nível	Média Classificações	
5	78,2		61,0	5	4	9,3%	83,72	3,21	60,8	
4					4	8				18,6%
3					3	24				55,8%
2	21,8			2	7	16,3%	16,28			
1					1	0				0,0%
					43					
				CIF				3,56		

Gráfico comparativo - Avaliação Interna / Exame

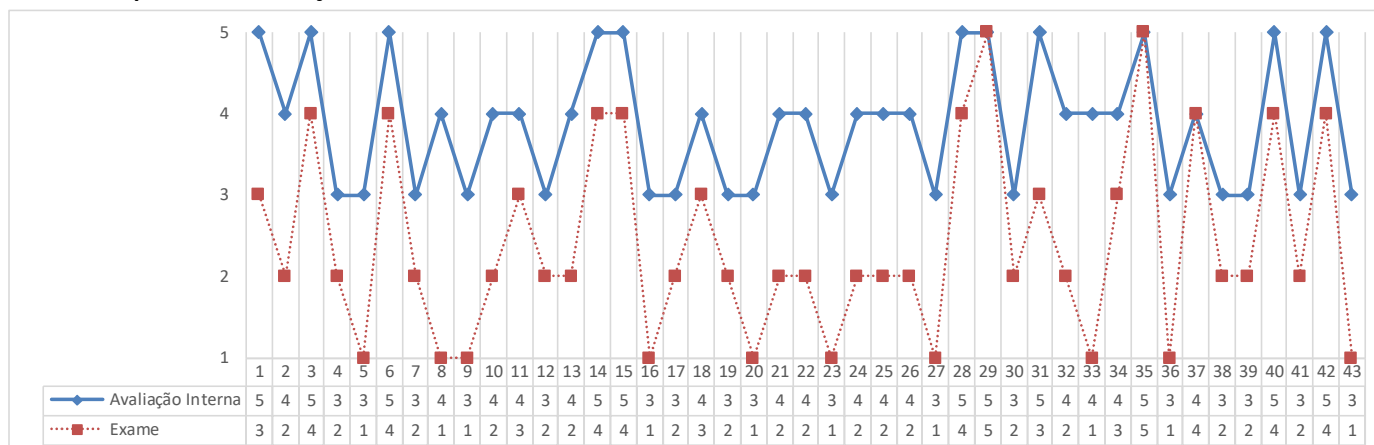


9ºAno – Matemática (92)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				UO						
Níveis		Média Níveis	Média Classificaç	Nível				Média Nível	Média Classificações	
5	42,0		43,0	5	2	4,7%	34,88	2,40	41,7	
4				4	8	18,6%				
3				3	5	11,6%				
2	58,0			2	18	41,9%	65,12			
1				1	10	23,3%				
					43					
						CIF	3,86			

Gráfico comparativo - Avaliação Interna / Exame



9º Ano – Média das classificações obtidas

Anos	3.º ciclo do Ensino Básico (1.ª Chamada)			
	Português 91		Matemática 92	
	N	UO	N	UO
2015/16	57,0	54,3	47,0	37,1
2016/17	58,0	51,6	53,0	47,2
2017/18	66,0	61,7	47,0	38,2
2018/19	60,0	55,8	55,0	51,0
2019/20	--	--	--	--
2020/21				
2021/22	54,7	52,3	44,5	42,2
2022/23	61,0	0,0	43,0	0,0

9º Ano – Classificações obtidas por domínio

Português							Matemática					
Nível	%	Oralidade	Leitura	Ed Literária	Gramática	Escrita	Nível	%	Números e Operações	Geometria e Medida	Álgebra	Organização e Tratamento de Dados
3,2	60,8	76,2	62,8	44,8	53,5	74,7	2,4	41,7	48,0	32,0	38,2	41,0

SECUNDÁRIO

Inscrições por Exame / Exames realizados – 1ª fase

Exame		Inscrições	Exames realizados
714	<i>Filosofia</i>	2	0
702	<i>Biologia e Geologia</i>	14	8
715	<i>Física e Química A</i>	8	5
719	<i>Geografia A</i>	5	4
835	<i>Matem. Aplic. às Ciências Soc.</i>	8	8
639	<i>Português</i>	18	13
635	<i>Matemática A</i>	8	8
623	<i>História A</i>	11	7
550	<i>Inglês</i>	4	4
706	<i>Desenho A</i>	2	1
501	<i>Alemão</i>	1	1
		81	38

Biologia e Geologia (702)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional			Unidade Orgânica				
Internos							
Níveis		Média VALORES				%	Média VALORES
17-20		11,4	17-20	0	0,0%	50	9,2
14-16			14-16	1	12,5%		
10-13			10-13	3	37,5%		
8-9	8-9		1	12,5%	50		
0-7	0-7		3	37,5%			
			Total	8			
CIF			CIF	14,38			

Física e Química (715)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				Unidade Orgânica						
Internos										
Níveis		Média VALORES				%		Média VALORES		
17-20		11,2		17-20	0	0,0%	0	8,0		
14-16				14-16	0	0,0%				
10-13				10-13	0	0,0%				
8-9				8-9	3	60,0%	100			
0-7				0-7	2	40,0%				
				Total	5					
CIF				CIF	14,00					

Geografia A (719)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				Unidade Orgânica			
Internos							
Níveis		Média	VALORES			%	Média
17-20		10,9		17-20	0	0,0%	14,7
14-16				14-16	3	75,0%	
10-13				10-13	1	25,0%	
8-9				8-9	0	0,0%	
0-7				0-7	0	0,0%	
				Total	4		
CIF				CIF	11,75		

MACS (835)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				Unidade Orgânica			
Internos							
Níveis		Média	VALORES			%	Média
17-20		12,1		17-20	2	25,0%	12,2
14-16				14-16	1	12,5%	
10-13				10-13	2	25,0%	
8-9				8-9	2	25,0%	
0-7				0-7	1	12,5%	
				Total	8		
CIF				CIF	12,50		

Português (639)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				Unidade Orgânica			
Internos							
Níveis		Média	VALORES			%	Média
17-20		12,5		17-20	2	15,4%	13,1
14-16				14-16	5	38,5%	
10-13				10-13	4	30,8%	
8-9				8-9	2	15,4%	
0-7				0-7	0	0,0%	
				Total	13		
CIF				CIF	14,85		

Matemática (635)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional				Unidade Orgânica			
Internos							
Níveis		Média VALORES			%		Média VALORES
17-20		11,0		17-20	2	25,0%	63
14-16				14-16	1	12,5%	
10-13				10-13	2	25,0%	
8-9				8-9	2	25,0%	38
0-7				0-7	1	12,5%	
				Total	8		
CIF				CIF	14,88		

História A (623)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional - Internos				Unidade Orgânica			
Níveis		Média VALORES			%		Média VALORES
17-20		11,5		17-20	0	0,0%	100
14-16				14-16	2	28,6%	
10-13				10-13	5	71,4%	
8-9				8-9	0	0,0%	0
0-7				0-7	0	0,0%	
				Total	7		
CIF				CIF	17,00		

Média dos Valores obtidos na Avaliação Externa - Secundário - 2015/16 a 2022/23

	Filosofia 714		Biologia e Geologia 702		Física e Química A 715		Geografia A 719		MACS 835		Português 639		Matemática A 635		História A 623	
	Exame		Exame		Exame		Exame		Exame		Exame		Exame		Exame	
	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO
2015/16	10,7	7,7	10,1	10,2	11,1	10,2	11,3	9,6	11,4	8,8	10,8	12,0	11,2	6,4	9,5	7,2
2016/17	10,7	8,7	10,3	8,8	9,9	6,3	11,1	10,9	10,1	8,3	11,1	11,2	11,5	6,4	10,3	10,5
2017/18	11,1	10,1	10,9	11,0	10,6	10,3	11,6	12,0	10,2	11,5	11,0	10,3	10,9	5,0	9,5	9,1
2018/19	9,8	8,5	10,7	10,2	10,0	8,1	10,3	9,3	11,0	11,3	11,8	11,5	11,5	8,7	10,4	9,1
2019/20	13,0	14,1	14,0	13,6	13,2	10,5	13,6	12,1	9,5	9,4	12,0	11,2	13,3	11,1	13,4	17,4
2020/21	12,2	9,7	12,0	12,4	9,8	11,2	10,7	11,7	10,7	12,7	12,0	12,2	10,6	8,5	12,9	15,1
2021/22	11,1	---	10,8	11,6	11,7	13,9	11,6	11,5	10,5	12,5	10,9	11,6	11,9	13,5	12,3	13,8
2022/23	--	--	11,4	9,2	11,2	8,0	10,9	14,7	12,1	12,2	12,5	13,1	11,0	12,2	11,5	12,4

* Menos de 10 alunos

Percentagem de Sucesso Avaliação Externa

Anos	3.º ciclo do Ensino Básico (1.ª Chamada)				Ensino Secundário (1.ª Fase)															
	Português (3.º ciclo) 91		Matemática (3.º ciclo) 92		Filosofia 714		Biologia e Geologia 702		Física e Química A 715		Geografia A 719		MACS 835		Português 639		Matemática A 635		História A 623	
	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO
2015/ 16	72,4	66,7	49,2	33,7		35,0	57,7	62,1	63,1	63,6	79,0	33,0	68,2	27,8	68,2	83,9	64,4	28,6	515	28,6
2016/ 17	75,5	56,6	56,6	43,4		35,7	59,0	38,1	53,1	26,3	73,1	83,3	57,9	33,3	717	61,3	66,9	22,7	615	45,5
2017/18	86,8	80,8	48,0	28,8		44,4	66,4	58,1	58,4	66,7	77,4	60,0	55,8	66,7	718	54,3	612	16,7	50,9	25,0
2018/19	77,0	61,9	60,0	52,4		40,0	610	65,2	53,3	36,8	62,3	45,5	64,5	60,0	79,2	72,7	66,1	39,3	60,8	60,0
2019/20					--	--	87,5	87,5	76,2	50,0	96,6	--	48,7	--	79,6	85,7	75,3	66,7	80,7	--
2020/21					--	--	74,2	75,9	52,0	80,0	710	--	60,1	--	77,9	66,7	59,7	38,5	89,0	--
2021/22	68,7	51,2	46,4	32,6	--	--	60,3	86,1	69,7	52,4	77,7	--	60,5	--	68,2	84,2	69,2	66,7	82,0	--
2022/23	78,2	83,7	42,0	34,9	--	--		--		--		--		--		84,6		--		--
	-- Menos de 10 alunos																			

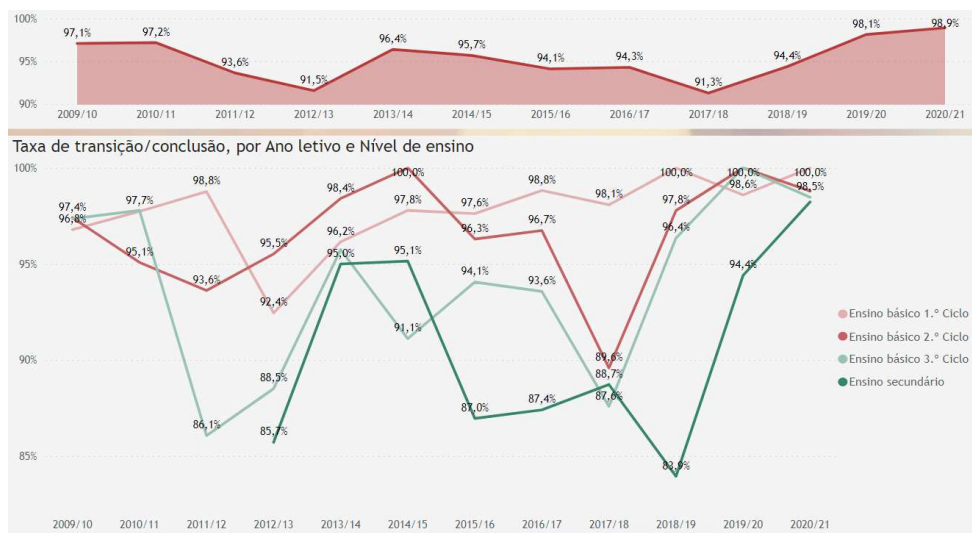
EDUCAÇÃO EM NÚMEROS

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) divulgou uma nova ferramenta para a visualização dos dados relativos à Educação Pré-escolar e aos Ensinos Básico e Secundário, provenientes das estatísticas oficiais de: Alunos; Recursos Humanos (docentes e não docentes); Estabelecimentos.

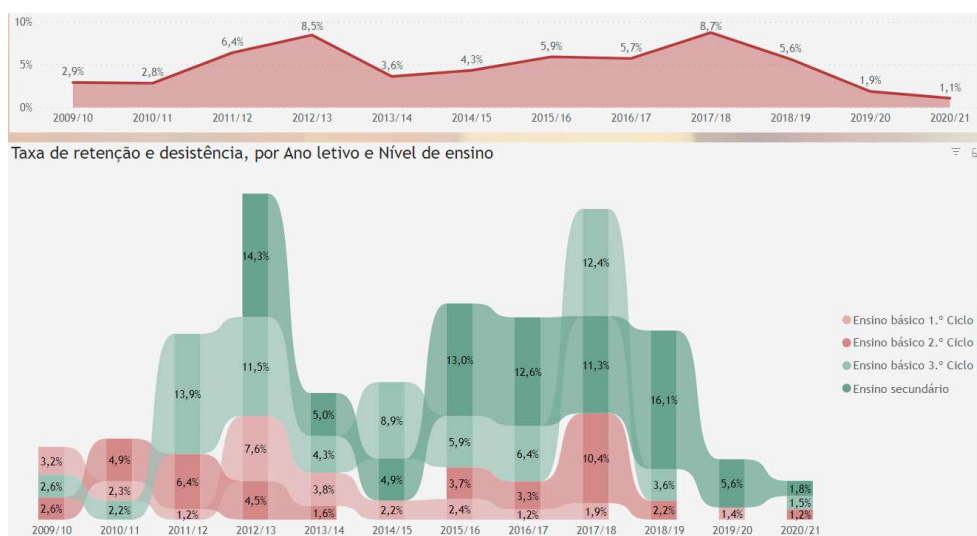
Número de Alunos, por Ano letivo



Taxa Transição / Conclusão, por Ano letivo



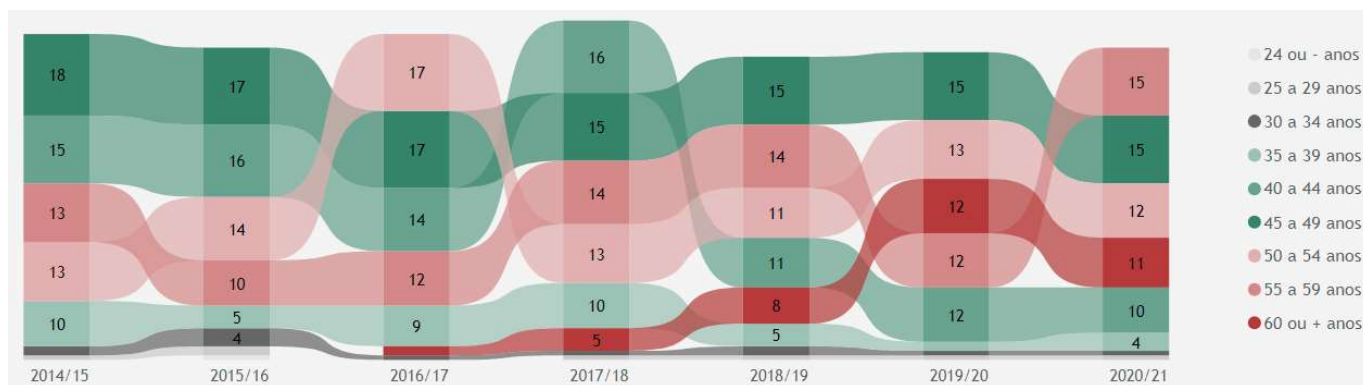
Taxa de Retenção / Desistência, por Ano letivo



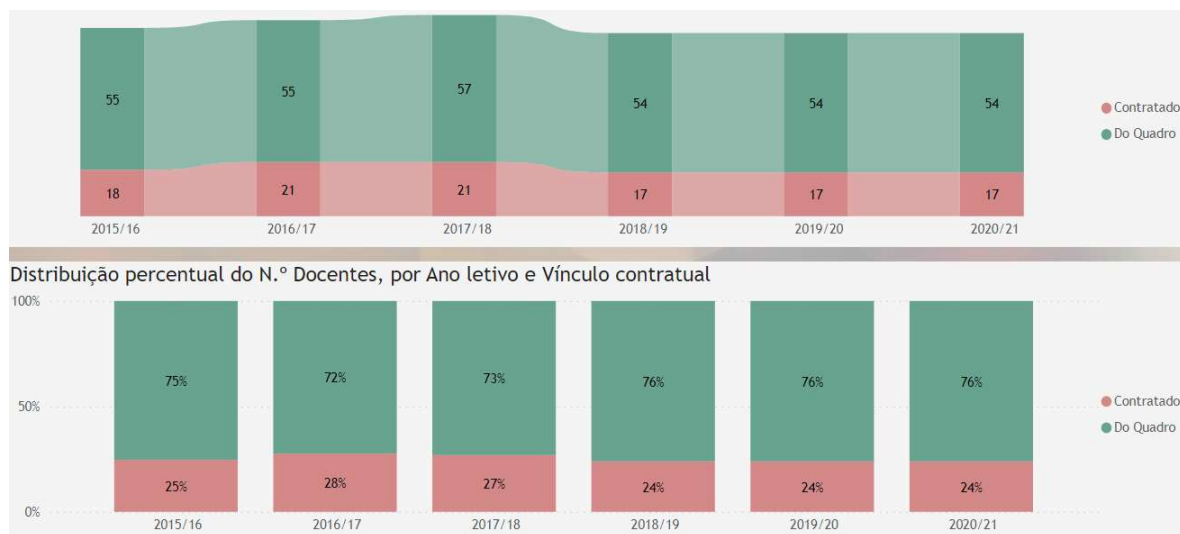
Número de Docentes, por Ano letivo e Nível de Ensino

NÍVEL ENSINO	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Educação pré-escolar	9	4	5	5	6	6	7
Ensino básico - 1.º ciclo	15	13	14	15	14	16	16
Ensino básico - 2.º ciclo	12	15	14	17	14	13	11
Ensinos básico (3.º ciclo) e secundário	36	37	39	38	33	33	35
Total	72	69	72	75	67	68	69

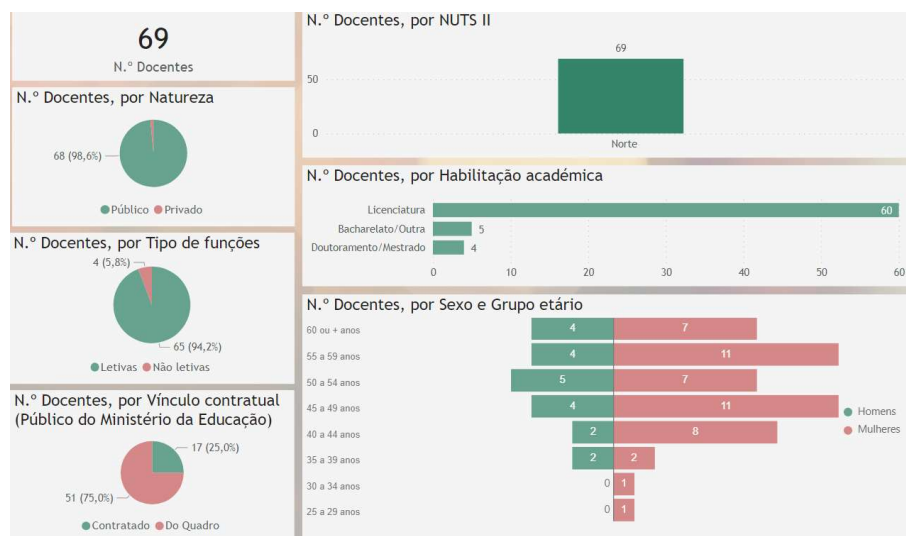
Número de Docentes, por Ano letivo e Grupo etário



Número de Docentes, por Ano letivo e Vínculo contratual



Docentes, Detalhe 2020/21



PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DO AGRUPAMENTO

Análise da Avaliação Interna

Da análise global da avaliação interna, quanto a **retenções**, regista-se uma evolução no terceiro ciclo e secundário, visto em nenhum destes ciclos de ensino (à semelhança do segundo ciclo) se registar, na avaliação interna, qualquer retenção.

O primeiro ciclo apresentou uma retenção, no 3º ano.

Do **aproveitamento, por ciclo e disciplinas**, e partindo do referencial de 15% de insucesso verificou-se uma evolução. Nenhuma disciplina, em nenhum ciclo, apresentou uma percentagem superior ao referencial. Matemática, segundo ciclo, que no ano anterior apresentava uma taxa de 20,24% surge agora com 11,54%. Português, terceiro ciclo, que no ano anterior tinha uma taxa de 17,16% apresenta agora 6,02%.

Ressalta, contudo, a involução nas disciplinas de Português e Matemática A, do secundário, que apresentam taxas de 11,76% e 13,95%, respetivamente.

Da leitura dos diferentes documentos e relatórios não se depreende a prática de uma monitorização constante, principalmente a evolução registada no aproveitamento dos alunos, que se resume somente ao seu resultado, ou seja, o nível. Assim sendo, a implementar, no sentido de avaliar os processos e metodologias aplicadas, uma constante monitorização mensal em que seja feita a análise da evolução das aprendizagens dos domínios definidos.

Ao analisar o número de alunos indicados para o **Quadro de Excelência**, verifica-se o padrão mantém-se: o número de alunos indicados mantém-se com poucas oscilações ao observar o seu percurso escolar. Relativamente ao presente ano letivo, destacam-se os alunos do 5º e 6º ano, com um acréscimo considerável de alunos indicados para o quadro, quando comparado com o(s) ano(s) anterior(es). No sentido inverso, regista-se o 8º ano que apresentou um decréscimo relativamente ao ano anterior (11 para 6).

No concernente à **qualidade de transição**, no segundo Ciclo, concluiu-se que no 5º ano a percentagem de alunos sem níveis inferiores a três subiu relativamente ao período anterior de 75% para 95,6% e no 6º ano manteve-se igual ao período anterior com 85,4%.

Relativamente à percentagem de alunos com três ou mais níveis inferiores a três tanto o 5º ano como o 6º ano mantiveram 0%.

No terceiro ciclo, a percentagem de alunos que transitou ou foi aprovado sem níveis inferiores a três é elevado, pelo que a qualidade de transição é globalmente boa. Tendo presente as taxas de qualidade do sucesso presentes no Contrato de Autonomia (66,3% para o sétimo ano, 64,7% para o oitavo ano e 63,9% para o nono ano), os valores das turmas do 7º, 8º e 9º anos encontram-se bastante acima da taxa de referência.

No ensino secundário, no global verifica-se uma evolução dos resultados. A percentagem de alunos sem classificações inferiores a 10 valores subiu de 70,93% no 2º período para 81,4 % no 3º período, a percentagem de alunos com uma a duas classificações inferiores a 10 valores baixou de 26,74% para 18,6%, a percentagem de alunos com mais de duas classificações inferiores a 10 valores baixou de 2,33% para 0% e a percentagem de alunos com classificações inferiores a 8 valores passou de 9,3% para 2,3%.

Comparando as classificações entre os diferentes anos do ensino secundário, verifica-se que o insucesso continua mais elevado no 11º ano, onde 27,59% (8 alunos) obtiveram classificações inferiores a dez valores, comparativamente com a taxa de insucesso de 24,14% (7 alunos) presente no 10º ano e de 3,57% (1 aluno) no 12º ano. Analogamente, a taxa de sucesso é maior no 12º ano (96,43%), seguida do 10º ano (75,86%), sendo

mais baixa no 11º ano (72,41%). Destaca-se ainda o facto do número de alunos com uma ou duas classificações inferiores a dez valores ter diminuído no 10º e 11º anos, , no entanto, continua a ultrapassar a taxa de referência.

Análise da Avaliação Externa

9ºAno

Na prova de **Português (91)**, a escola obteve 83,72% de níveis iguais ou superiores a três (a nível nacional a média foi de 78,2%). A média de classificações foi de 60,8 pontos, pouco divergindo da média nacional que foi de 61,00 pontos.

Observando os domínios, contata-se que na Oralidade, Leitura e na Escrita os alunos revelam grande facilidade, em contraste com os domínios da Gramática com alguma facilidade e, sobretudo, da Educação Literária em que os alunos já demonstram algumas dificuldades.

Na prova de **Matemática (92)**, a escola obteve 34,88% de níveis iguais ou superiores a três (a nível nacional a média foi de 42,0%). A média de classificações foi de 41,7 pontos, divergindo ligeiramente da média nacional que foi de 43,00 pontos.

Observando os domínios, contata-se que os alunos demonstram dificuldades em todos os domínios, sendo estas maiores nos domínios da Geometria e Medida e Álgebra).

Secundário

Na avaliação externa do Secundário, apenas na disciplina de Português houve mais de 10 alunos a realizar o exame nacional. Os dados apresentados, os gráficos comparativos entre a avaliação interna e a externa tiveram apenas em conta os alunos que realizaram os exames. Assim, a média da avaliação interna apresentada corresponde à média desses alunos e não do agrupamento.

Relativamente à avaliação externa do Secundário:

- na prova de Português verificou-se uma evolução na média obtida pela unidade orgânica que foi este ano de 131 valores (no ano anterior fora de 11,6). Quanto à percentagem de alunos que obtiveram valores inferiores a 95, baixou para 15,4% (no ano anterior fora de 15,8%).

Concurso nacional de acesso ao ensino superior (1.ª fase) - 2015/16 a 2021/22

		2021/2022		2020/2021		2019/2020		2018/2019		2017/2018		2016/2017		2015/2016	
Apresentaram candidatura	Média	32		32		32		27		23		27		23	
Foram colocados	2016 a 2022	30	94%	26	81%	27	84%	26	96%	19	83%	22	81%	23	100%
Não foram colocados	11,5%	2	6%	6	19%	5	16%	1	4%	4	17%	5	19%	0	0%
Colocados na 1ª opção	53,6%	16	53%	12	46%	15	56%	11	42%	10	53%	16	73%	12	52%
Colocados na 2ª opção	27,5%	6	20%	8	31%	8	30%	13	50%	5	26%	4	18%	4	17%
Colocados na 3ª opção	11,1%	4	13%	2	8%	2	7%	1	4%	2	11%	2	9%	6	26%
Colocados na 4ª opção	3,9%	2	7%	2	8%	1	4%	1	4%	1	5%		0%		0%
Colocados na 5ª opção	2,9%	1	3%	2	8%	1	4%		0%	1	5%		0%		0%
Colocados na 6ª opção	1,1%	1	3%		0%		0%		0%		0%		0%	1	4%
Opção Média de colocação	1,78	1,97		2,00		1,70		1,69		1,84		1,36		1,91	

As percentagens calculadas têm por base o número de alunos que se candidataram através do Agrupamento. A percentagem de colocação mantém-se sempre superior aos 80%, verificando-se em 2022 uma taxa de 94%.

Na percentagem de alunos colocados nas duas primeiras opções verifica-se que houve uma estabilização, situando-se esta na ordem dos 70% (apenas nos anos de 2015 e 2016, a soma das percentagens de colocados não ultrapassou este referencial).

A percentagem de alunos não colocados em 2022 (6%) foi a terceira mais baixa desde a abertura do Secundário.

Acresça-se aqui que, excetuando o ano de 2019, a percentagem de colocados na 1ª opção nunca foi inferior aos 42%.

Serviços de Psicologia e orientação

Os Serviços de Psicologia e Orientação (**SPO**) são unidades especializadas de apoio educativo, que asseguram o acompanhamento do aluno, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo. Desenvolvem a sua ação nos domínios do apoio psicopedagógico a alunos e professores, do apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade escolar e na orientação escolar e profissional.

Os serviços são constituídos por uma psicóloga que assume o horário relativo aos SPO .

Serviço Prestado

Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais na comunidade escolar Serviço

- Colaboração/articulação com as diferentes estruturas (Direção, Departamentos, Educação Especial, Setor da saúde, GAAF, EMAEI e outros)
- Colaboração em projetos com entidades externas
- Sessões de informação

Apoio psicopedagógico a alunos e professores

- Avaliação/acompanhamento psicopedagógico aos alunos
- Atendimento a encarregados de educação
- Atendimento a professores e participação nos conselhos de turma
- Articulação com a educação especial e outros técnicos

Orientação escolar e profissional

- Desenvolvimento de programas de orientação vocacional
- Feiras/espços de informação vocacional
- Sessões de informação
- Visitas de estudo

Centro de Apoio à Aprendizagem

A equipa de Educação Especial do Agrupamento de Escolas desenvolve o seu trabalho com crianças do pré-escolar, do primeiro, segundo e terceiro ciclos e do ensino secundário. Promove, também, o desenvolvimento de competências em crianças com limitações mais severas que se encontram inseridas na Unidade de Apoio à Multideficiência.

A Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência funciona nas instalações da EB2/3S Gomes Teixeira, é frequentada por **cinco alunos** e conta com o apoio de **três docentes** e de duas funcionárias em horários alternados, de modo a manter um funcionamento permanente deste espaço.

Ao integrar a Educação Especial, os alunos beneficiaram de medidas educativas ajustadas ao seu perfil de funcionalidade com o objetivo de:

- Minorar as dificuldades de aprendizagem;
- Promover o sucesso educativo;
- Favorecer a integração social e relacional;
- Promover uma melhor organização em sala de aula.

Biblioteca Escolar

Depois da análise da execução do PAA e da respetiva reflexão, é de realçar:

- . A participação da BE no esforço transversal a todo o Agrupamento para a Promoção do Sucesso Escolar, bem visível na qualidade e na especificidade das atividades que enformam o PAA.
- . O incremento da participação do Agrupamento em concursos de âmbito nacional e a abertura à comunidade (como exemplo, a Feira de Livros Usados).
- . O trabalho colaborativo, mormente com os professores titulares de turma do 1.º Ciclo, na partilha atenta e constante do resultado dos trabalhos dos alunos, nas redes sociais oficiais.
- . O desenvolvimento da rede Escolas de Amor.
- . O desenvolvimento da presença nas redes sociais, com a criação de suportes.
- . A visibilidade e os impactos do trabalho da Equipa da BE nas redes sociais e na imprensa.

A operacionalização deste PAA teve como horizonte próximo: a manutenção do compromisso da Equipa da BE, no acompanhamento das atividades articuladas com os docentes, no sentido de convergir com os currículos e com os projetos de promoção do sucesso escolar; o reforço na participação nos momentos de planificação e de avaliação das atividades, com os departamentos pedagógicos, nomeadamente na especificação da flexibilidade curricular e na recolha de evidências; a continuação do trabalho colaborativo com os professores titulares de turma e com os diretores de turma, na partilha atenta e constante do resultado dos trabalhos dos alunos, nas redes sociais oficiais.

A equipa da BE continua comprometida com os princípios internos do Agrupamento de Escolas, com as orientações do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares.

PROPOSTA DE PLANO DE MELHORIA

Fichas de Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados obtidos nos exames nacionais

Designação da Ação de Melhoria - “Melhoria dos resultados obtidos na avaliação externa”		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor Conselho Pedagógico	Diretor do Agrupamento	- Diretores de Turma; - Professores Titulares de turma; - Professores/ /Educadores/Assistentes Operacionais
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
CRITÉRIO 2- PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA		- Docentes; - Discentes; - Encarregados de Educação.
Descrição da Ação de Melhoria		
A escola propõe-se implementar estratégias que promovam uma melhoria dos resultados e reforço da qualidade do sucesso.		
Objetivo(s)		
1. Melhorar os resultados obtidos nos exames nacionais. 2. Melhorar as práticas de ensino. 3. Reforçar a articulação curricular entre ciclos e entre as escolas que constituem o Agrupamento. 4. Aumentar as expetativas dos alunos e reforçar a valorização das aprendizagens. 5. Envolver os pais em atividades no espaço escolar e nas tarefas a realizar em casa e na tomada de decisões, nomeadamente nos momentos de decisão e revisão da missão e da visão do agrupamento.		
Atividades a realizar		
• Organização de um guião com um conjunto de procedimentos a observar pelo aluno no início do ano letivo. • Análise cooperativa dos resultados da avaliação externa e avaliação Interna. • Criação de “ninhos temporários” direcionados para alunos com dificuldades às disciplinas referenciadas. • Criação de equipa multidisciplinar com docentes das disciplinas intervencionadas e outros técnicos. • Realização de ações de formação para docentes, não docentes e encarregados de educação. • Reforço da supervisão pedagógica (observação mínima de 3 aulas, (principalmente no ensino secundário). • Monitorização constante dos resultados e estratégias aplicadas. • Constituição de uma equipa multifuncional (Psicólogo, Assistente Social e outros Técnicos). • Promoção da articulação vertical: definição de conhecimentos prioritários/diferenciação curricular. • Informação aos pais e encarregados de educação, periodicamente, do desenvolvimento do projeto. * Envolvimento dos pais e encarregados de educação no plano de trabalhos dos alunos.		
Resultado(s) a alcançar		
As atividades surtirão o seu efeito a longo prazo, não sendo expectável um efeito imediato das mesmas. Os instrumentos de avaliação da melhoria serão essencialmente os “Relatórios de Avaliação das Atividades”, as Atas de Conselhos de turma/departamento, relatórios trimestrais dos Coordenadores e relatório da equipa de autoavaliação.		
Fatores críticos de sucesso	Data de início	
<i>Boa vontade, disponibilidade, capacidade de motivação de todos os membros da Comunidade Escolar.</i>	<i>Início do ano letivo.</i>	
Constrangimentos	Data de conclusão	
- <i>Resistência dos docentes à mudança.</i> - <i>Falta de perspetivas académicas da maioria dos alunos.</i> - <i>Desresponsabilização dos pais/encarregados de educação.</i>	<i>- Final do ano letivo (monitorização e reformulação do projeto)</i>	
Recursos humanos envolvidos	Custo	
<i>Toda a comunidade educativa.</i>	<i>Variável, consoante o desenvolvimento das atividades.</i>	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas		
<i>Como já referido, com o tratamento dos dados recolhidos através dos “Relatórios de Avaliação das Atividades”, Atas de Conselhos (turma/es-tabelecimento/departamento), Inquéritos de Satisfação aos E.E.. Relatório da equipa de autoavaliação sobre os dados obtidos na avaliação externa.</i>		

Indisciplina

Designação da Ação de Melhoria - A (in)Disciplina		
Dirigente/estrutura de gestão responsável	Coordenação da ação	Equipa operacional
Conselho Pedagógico	Coordenadores dos Diretores de Turma	Coordenadores dos Diretores de Turma Diretores de Turma Coordenador de Departamento do 1.º ciclo Professores Titulares de Turma
Critério dominante da CAF	Partes interessadas/intervenientes	
5 - processos	Docentes/Discentes e Encarregados de Educação	
Origem/fonte:		
Atas dos conselhos de turma/ registo de incidentes		
Descrição da ação de melhoria		
A indisciplina, na escola, na sala de aula, sendo uma preocupação de sempre, é hoje um tema inscrito na agenda de todos quantos refletem sobre a educação das jovens gerações. No Agrupamento Gomes Teixeira temos consciência desse problema e se pretendemos melhorar a qualidade do sucesso temos de fazer um esforço sério para resolver ou atenuar esta situação. Pretende reduzir-se a indisciplina nos diferentes níveis de educação e ensino, para que todos os alunos disponham de condições propícias à aprendizagem.		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
- diminuir o número de ocorrências e participações disciplinares em todos os ciclos de ensino; - promover a aquisição de regras de convivência e de conduta adequadas, que permitam melhorar o sucesso educativo e académico dos alunos.		
Atividades a realizar		
- Realizar uma ação diagnóstica dos problemas de indisciplina; - Reforçar, ao nível do Agrupamento, formas de atuação comuns face às mesmas ocorrências disciplinares, <u>conforme código de conduta do Agrupamento</u>; - Utilizar a base de dados GIAE Online que permite sistematizar e monitorizar os problemas relativos à indisciplina (sistema de registo de dados por turma/aluno/ano); - Fomentar a intervenção precoce ao nível da educação pré-escolar, 1.º ciclo, bem como no primeiro ano de cada ciclo, permitindo a deteção e sinalização de casas problemáticos; - Reforçar de modo especial a cooperação entre os professores dos mesmos alunos. A listagem dos “As regras deverão ser poucas, simples, positivas, claras, fundamentais, conhecidas e cumpridas.” - Estabelecer em conjunto um código de conduta sobre comportamentos tolerados ou proibidos que não devem ultrapassar vinte normas. - Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a prática de normas de conduta similares nos espaços escolar e familiar – reprodução de comportamentos pelo compromisso com alunos e pais /EE (ações de formação para pais /EE, assistentes operacionais, docentes; debates multidisciplinares; - Acompanhar os alunos “problemáticos” por uma equipa multidisciplinar para que possam ser “endoutrinados”.		
Fatores críticos de sucesso	Data de início	
Envolvimento de pais/encarregados de educação na procura de soluções e disseminação de boas práticas identificadas.	Início do ano letivo	
Constrangimentos	Data de conclusão	
Resistência dos intervenientes;	Final do ano letivo	
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	Custo	
Diretores de Turma; docentes/ Psicóloga; Alunos, Encarregados de Educação, Associação de pais	Recursos/Serviços de reprografia	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas		
Fevereiro de 2024 (monitorização)		

Índice

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	2
QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS.....	2
DOMÍNIOS A AVALIAR NESTE ANO LETIVO	2
MODELO DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	3
AVALIAÇÃO INTERNA	4
Número de alunos retidos.....	4
Primeiro Ciclo	4
Segundo Ciclo	4
Terceiro Ciclo.....	4
Ensino Secundário	5
Aproveitamento	6
Primeiro Ciclo	6
Segundo Ciclo	6
Terceiro Ciclo.....	7
Ensino Secundário	8
Quadro de Excelência.....	9
AVALIAÇÃO EXTERNA.....	10
Provas e Exames 2022/23.....	10
Média dos Valores obtidos na Avaliação Externa - Secundário - 2015/16 a 2022/23	15
Percentagem de Sucesso Avaliação Externa.....	15
EDUCAÇÃO EM NÚMEROS.....	16
Número de Alunos, por Ano letivo	16
Taxa Transição / Conclusão, por Ano letivo	16
Taxa de Retenção / Desistência, por Ano letivo.....	17
Número de Docentes, por Ano letivo e Nível de Ensino	17
Número de Docentes, por Ano letivo e Grupo etário	17
Número de Docentes, por Ano letivo e Vínculo contratual.....	18
Docentes, Detalhe 2020/21	18
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DO AGRUPAMENTO	19
Análise da Avaliação Interna	19
Análise da Avaliação Externa.....	20
Concurso nacional de acesso ao ensino superior (1.ª fase) - 2015/16 a 2021/22	21
Serviços de Psicologia e orientação	21
Centro de Apoio à Aprendizagem	22
Biblioteca Escolar.....	22
PROPOSTA DE PLANO DE MELHORIA.....	23
Fichas de Ação de Melhoria	23
Melhoria dos resultados obtidos nos exames nacionais.....	23
Indisciplina	24